

ECHUS DO IBATÉ

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE - SP

Nº 126- ANO XXI - MAIO/JUNHO - 2013



ÚLTIMA CHAMADA

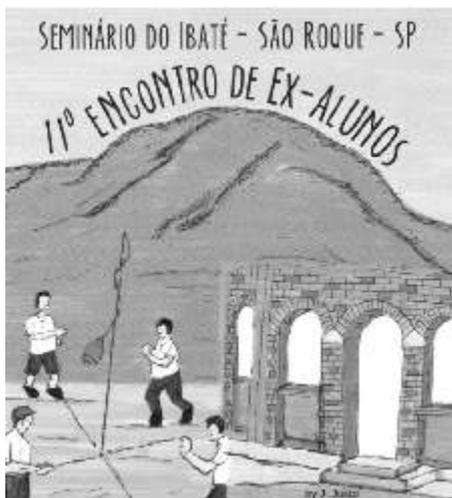
Os alto-falantes do ECHUS estão anunciando a última chamada para o nosso XI Encontro, dia 24 de agosto de 2013. A meteorologia prevê tempo bom com o brilho do sol da fé, de esperança, o céu azul da amizade, a brisa suave da confraternização. Local de desembarque: Estação SAUDADE nas Colinas do Ibaté, em frente ao pedestal de São José, onde nos aguarda o Coração Imaculado de Maria, nossa Mãe. Vamos perpetuar este evento, gravados nos dizeres: "E a SAUDADE nos trouxe de volta ao teu Coração de Mãe para dizer: VALEU!" Não se esqueçam de trazer: entusiasmo, alegria, muito amor e muitos sorrisos e

abraços para distribuí-los a granel.

São vinte anos desde que o sonho de um grupo se tornou realidade. É fundamental a sua participação e de seus familiares, para que esta nossa Confraternização se transforme em um momento significativo, capaz de nos trazer de volta pessoas e lugares que, de forma indelével, marcaram nossa vida. Todo este mundo não existe sem você. Você faz parte desta História. Venha escrever mais um capítulo desta Epopeia de amor e saudade.

Até lá!!!

NOSSO CRACHÁ PARA O XI ENCONTRO



O morro, o prédio e os meninos brincando. Cena bucólica de um lugar qualquer do interior. Cáisse esse cartão em mãos estranhas e outra não seria a apreciação.

Isto nos faz lembrar o quadro "Jogo de Futebol" de Cândido Portinari. Qualquer desavisado o julgaria meio infantil, simplista, tanto quanto as bandeiras do Volpi. Poucos reconheceriam o autor desse quadro valiosíssimo, que foge ao estilo pictórico do homem de Brodowski. Pois, ao contemplar o desenho do nosso Boulanger, emocionados, nos lembramos imediatamente da obra de Portinari a que nos referimos.

O quadro do José Justo da Silva (51/57) tem um significado profundo. Na aparente simplicidade, retrata o que há de mais expressivo para os meninos e rapazes que passaram pelo Ibaté. O Saboó, essência de toda a nossa emoção, inspirou vates e letrados escrevinhadores que hoje valorizam academias e jornais. As arcarias de tijolinhos davam acesso à

nossa caminhada de meninos, pelas dependências da representação arquitetônica do manto da Imaculada, sob o qual nos refugiávamos. E o espiribol, sutilmente evocando a nossa união, a nossa perpétua amizade, o que de mais precioso o Seminário nos deu.

O Justo, esse artista de grande valor, escondido nas serranias que levam à nossa Passargada, precisa transpor para a tela esse trabalho de valor artístico relevante, que preparou especialmente para os crachás do nosso próximo Encontro do dia 24 de agosto.

Ibateano, inscreva-se, não deixe de comparecer. Venha imaginar-se jogando espiribol no pátio de nosso casarão, à vista do Saboó.

OS ARAUTOS DO MARKETING PAPAL



Asdrubal Ângelo Baruffaldi*



O Cardeal Bergoglio ganhou a eleição papal assentado numa trilogia de incontestes marketing: futebol, tango e pobreza. E com ela terá de extrair das cinzas uma Igreja nova, ao preço da renúncia de Bento XVI, após a concordata da Igreja de João XXIII.

De terras distantes, o “ADIOS PAMPA MIA” lhe faria lembrar dos caminhos, vales, rios, montes e canchadas percorridos como torcedor do time conterrâneo, o “São Lourenço”, e em função do dever pastoral, que lhe serviram de lastro para a formação do seu atual time de Fé.

Virtudes morais, éticas e religiosas lhe permitem fundamentar a locação dos técnicos que irão resguardar a sua área defensiva, em plena sintonia com suas linhas média e a de meta, vanguardistas e precisas na posse da bola nuclear da fé, para que seus arremessos afugentem a vitória do adversário sempre mais interessado em dissuadir a torcida franciscana, dada a sua indubitável potencialidade. (Já experimentei o sabor esportivo ao integrar a diretoria do ex-“Sport Clube Corinthians de Santana”, em São Paulo, do qual fui presidente, promovendo o “Campeonato Varzeano da Zona Norte”, de São Paulo, em 1965, bem como fatiando um vasto lucro financeiro, mercê de uma diretoria incansável e fidedigna. Havia acertado em sua formação. E dos seus integrantes me restam saudades imensas.)

Com louvável afincamento, sabedoria e prestígio o novo Papa pacificará, integrará e aumentará o seu redil, vez que seu democrático espírito esportivo privilegia o futebol como coqueluche universal. E, não só: ORFEU lhe infundiu a virtude musical do “tango” para compartilhar da popularidade esportiva de sua pátria.

Eis que o imortal “JEALOUSIE” ou “CELOS”, Jacob Gade, era o prefixo musical dos seriados cinematográficos de cordial cidade paulista. Sua letra se tornaria conhecida através da interpretação de Libertad Lamarque, a consagrada rainha do tango.

E quando a primeira Dama Argentina, à posse do seu ex-súdito o Cardeal Bergoglio, ousou pedir a sua intercessão para aventurar-se na posse das Malvinas, o Papa Francisco parecia sorrir e lhe dizer não ser aquele o momento adequado para um assunto bélico: “celos son los que me torturam...” (diria Cristina). Ao que seu interlocutor parecia dizer “hablemos em paz del amor...”, textos extraídos de um tango que integra a riqueza folclórica de venturas e desventuras, lamentos, louvores, exaltações patrióticas, além da vasta gama musical a acalantar os salões da sociedade dançante.

Essa expressão musical de grande popularidade revela virtudes de intenso percurso social. E em que se rejeite a súplica amorosa do tango “AYUDE A VIVIR”, o Papa franciscano parece reportar-se a ele na sua insistente aclamação da pobreza como objeto de ajuda aos menos favorecidos, para que conheçam a felicidade, pois há um grito insistente dos que querem ser felizes: -ajude-me a viver...desejo ser feliz. Eis a invocação musical.

Eis, também, a razão do nome escolhido: Francisco, para impelir sua grei a colaborar com o “POVERELLO DE ASSIS” na feitura de uma sociedade mais humana, compassiva e justa. E embora não tenha ainda exposto a sua doutrina filantrópica, não poderá limitar-se aos doutos e vastos ensinamentos de ordem social ventilados na Encíclica “RERUM NOVARUM” do Papa Leão XIII. Nossa era “virtual/digital” se acerca de uma misteriosa mídia em que a troca de pessoa para pessoa, o virtual BITCOIN, repele a ascensão dos menos favorecidos pela sorte.

E Leão XIII já garantia “ser impossível que na sociedade civil todos sejam elevados ao mesmo nível”, de onde se conclui que não haverá ato bom suficiente para que todos sejam felizes.

E John Stuart Mill, em seu “UTILITARISMO” já qualificara os atos pela virtude de favorecerem ou impedirem a felicidade, se fossem bons ou maus.

E quando Thomas Robert MALTHUS entendeu que a população crescia em proporção geométrica, enquanto a produção de alimentos crescia em proporção aritmética, teria favorecido a tese de Leão XIII, segundo a qual a desigualdade reinaria na sociedade civil.

Assim sendo como tornar passíveis de felicidade os de menor favor social numa sociedade eivada de maus atos?

Não será fácil implantar o instituto franciscano da caridade, mesmo porque a atual era digital, mais envolvida com a virtualização da moeda, ignora o pobre pela sua rara capacidade de processar seus investimentos e rendas, se é que os possui.

Louve-se a judiciosa pretensão papal e louvados sejam os arautos do seu carismático marketing. Que haja felicidade e paz.

(*) Asdrubal Ângelo Baruffaldi, 80 (49/53), também foi aluno do Seminário de Pirapora, turma de 1948, é artista plástico, escritor e advogado. Mora em Ourinhos-SP aabaruffaldi@uol.com.br

CONSULTANDO O TORRINHA



Paulo Francisco Toschi *

Em São Roque, só tínhamos craques em Latim. Em homenagem a eles, resolvi transcrever o que encontrei no Dicionário Latino Português (Porto Editora), do mestre Francisco Torrinha. Farei isto aos poucos, uma letra do alfabeto por vez. Torrinha vai nos ensinar o verdadeiro sentido das palavras. Neste primeiro apanhado, estão palavras iniciando por A:

ABSCESSUS - partida, retirada, afastamento;
ACALANTHIS - pintassilgo;
ACUARIUS - fabricante de agulhas;
ADAMANTIS - espécie de erva mágica;
ADIANTUM - avenca;
ADITIO - ida, aproximação, ação de apresentar uma petição;
ADJUMENTUM - socorro, auxílio;
ADVENTUS - chegada, vinda, invasão, ataque;
AEDITUS - guarda de um templo, sacristão;
AEGITHUS - nome de uma pequena ave;
AGAMUS - solteiro, celibatário;
AGITATOR - condutor de cavalos ou bestas de carga, cocheiro;
ALUMNUS - criança de peito, pupilo, discípulo, escravo nascido em uma casa, criança exposta;
AMYGDALA - amêndoa, amendoeira;
ANGELLUS - pequeno canto, pequeno ângulo;
ANGELUS - anjo;
ANHELATIO - dificuldade de respiração, ofego, asma;
ANNONARIUS - relativo aos gêneros alimentícios;
ANNULARE - cor branca, preparada com greda e vidro, própria para pintura e usada nos anéis;
ANNULATUS - que tem ou traz anel, preso com grilhões;
ANNUERATIO - cálculo;
ANTA - pilastra da porta;
ANTES - fileiras de cepas que delimitam uma vinha;
ANTICATEGORIA - recriminação;
ANUS - velha;
APOGEUS - que vem da terra;
APOSTOLUS (pl) - carta enviada a um tribunal superior ou juiz;
APRICATIO - ação de se aquecer ao sol;
ARGENTINUS - o deus do dinheiro;
ASIA - centeio;
ASYLUM - templo, lugar inviolável, refúgio, asilo;
AULA - pátio de uma casa ou palácio;
AVIONES - povo da Alemanha;
AVOCATOR - o que desvia.



No próximo número do Echus do Ibaté teremos a letra **B**.

(* Paulo Francisco Toschi, 75 (49/53) é bancário aposentado, sendo autor do Livro "Palavra de Seminarista" que está em seu blog www.paulo.toschi.blog.uol, onde aguarda ansioso os comentários dos amigos, como fez o colega Letterio Santoro nas últimas edições do ECHUS DO IBATÉ. pfcatoschi@hotmail.com

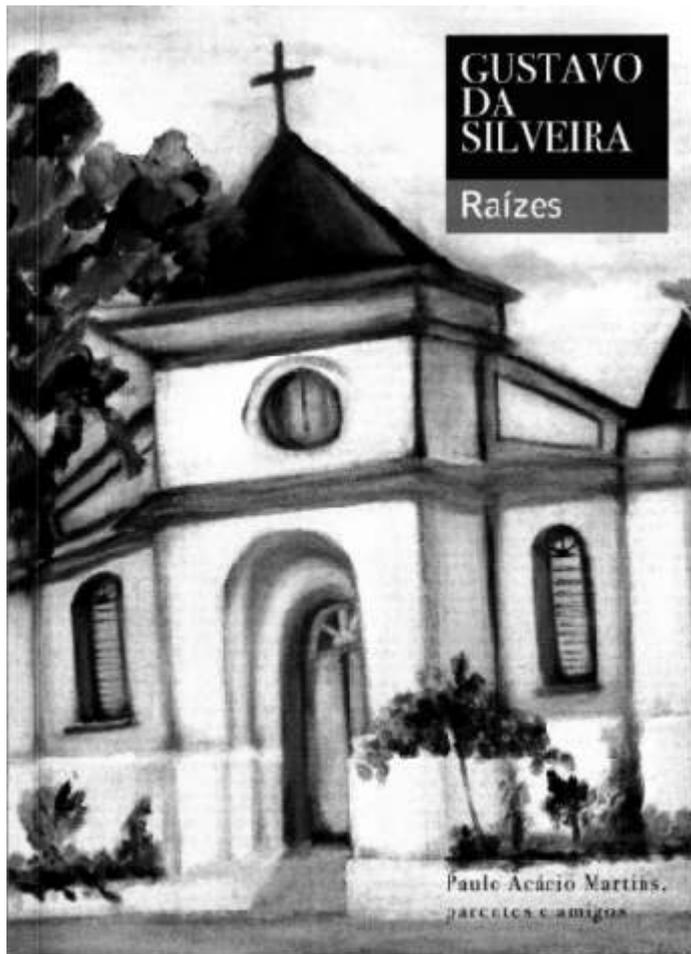
NA CASA DO PAI

• Faleceu em 2007 nosso colega VICENTE PETRONI (50/53)

EM BUSCA DE RAÍZES (1)



Letterio Santoro*



*“Era o nosso paraíso na terra” (Maria Lúcia Martins)
“Os dois mundos distantes e irreconciliáveis. Mas, juntos,
digladiando-se dentro de mim...irremediavelmente” (Paulo
Acácio Martins)*

Recebi, por obra e arte de meu particular amigo José Moreira de Souza, sempre gentil e surpreendentemente, um exemplar do livro **GUSTAVO DA SILVEIRA: RAÍZES**, de autoria do já falecido, que Deus tenha, Paulo Acácio Martins, parentes e amigos.

A obra veio lá das sempre distantes e nunca esquecidas Minas Gerais, com dedicatórias assinadas por duas dos tantos autores do precioso escrito: por Olísia e por Maria Helena, respectivamente esposa e irmã do companheiro Paulo, às quais agradeço de coração o mimo enviado.

Eis um livro diferente. Um livro que era um sonho antigo do Paulo Acácio, autor principal, desde 31.05.2011 na casa do Pai, e recentemente publicado, graças ao empenho da esposa, familiares e amigos que, num ato de amor à sua memória, o concretizaram em definitivo.

Um livro coletivo, feito, portanto, a muitas mãos, de pessoas que um dia moraram no lugarejo denominado Gustavo da Silveira, no município de Curvelo/MG, ou o visitaram, ou dele um dia ouviram falar, como o prezado leitor agora. Um livro que desperta emoções, por ter sido escrito com muita emoção.

Lugarejo que me recorda, de alguma forma, o distrito da deliciosa Entre Folhas de minha infância, no município da gentil Caratinga, à beira da estrada Rio-Bahia, também lá nas Minas Gerais, onde passei três inesquecíveis anos da meninice

(1947/1949).

Gostaria de crer que Entre Folhas não esteja tão desfeito hoje quanto Gustavo da Silveira. Em função do livro, vou me interessar também em saber. Já Gustavo da Silveira está atualmente tão desgastado, tão acabado que antigos moradores e pessoas que lá viveram em outros tempos se reuniram e decidiram salvar pelo menos as memórias dos áureos tempos.

Uma delícia a leitura desse livro, de que participam, entre outros, velhos amigos e colegas dos Seminários de Aparecida e de São Roque. Lá estão o meu amigo Moreira, o poeta Getulino, o entusiasmado Antônio Carlos entre os ainda vivos. E entre os falecidos o Paulo Acácio, o criador dessa obra original, concebida, ao que parece, lá pelos idos de 1991, e que foi sendo construída com a participação também de familiares e amigos de todos os tempos, como se diz no canto direito da linda capa ostentando a Igrejinha do lugarejo, heroína da resistência.

Não bastassem as emoções dos escritos dos ex-alunos da Turma do Ibaté, colegas de São Roque/SP, deparamo-nos de repente com os sentimentos escritos de irmãos, sobrinhos, filhos, netos e amigos do Paulo Acácio Martins a desvendar aspectos desconhecidos e surpreendentes da vida daquela gente do sertão de Minas na primeira metade do século XX, gente de sua família.

Com certeza, o livro coletivo acabou se tornando um livro plural. A glória da ideia e do projeto continua sendo de Paulo Acácio, premiado e reconhecido artista do Seminário do Ibaté, mas com a presença rica de tantos autores, essa glória se multiplica pelos outros sem deslustrar a do autor maior e razão de ser da própria obra Gustavo da Silveira: Raízes.

Como se o Paulo, homem do teatro, presente nos textos e nas fotografias ao longo do livro, surpreendesse a todos no final com um golpe de mestre que os tornasse a todos autores ao lado dele. Surpresas desse homem inteligente a revelar-se-me, a mim não muito próximo nem íntimo dele, de modo completo e aberto, justamente depois da morte. Agora fui enfim conhecer de verdade a quem antes parecia conhecer um pouco.

A última vez que vi o Paulo Acácio foi durante o Encontro bienal dos companheiros da Turma do Ibaté em 2009, especialmente no papo em volta da mesa à noite, quando a maioria já havia partido de volta. Na manhã do dia seguinte entreguei-lhe, como lembrança, um livro de minha autoria, assim como ao José Moreira.

O Moreira, aliás, foi duplamente responsável por esta crônica a respeito da inesperada leitura do livro Gustavo da Silveira: Raízes. Primeiro, por me haver enviado o exemplar com dedicatórias assinadas por duas das autoras. Só a amizade do Moreira, como “summus personarum pontifex” (máximo construtor de pontes entre as pessoas) que é, explica essa ligação agora feita entre a família do companheiro Paulo Acácio e eu.

Mas há ainda o dedo do Moreira na elaboração dessa crônica que dedico aos amigos de Minas Gerais. Foi o artigo do amigo Moreira - GUSTAVO DA SILVEIRA, a algazarra de PAULO ACÁCIO MARTINS - publicado no nº 123 de nosso Informativo Echus do Ibaté, a tratar justamente dos “resquícios do lançamento do livro...ocorrido no dia 28 de agosto de 2012, lá nas Minas Gerais”, que me animou a escrever sobre a obra gentilmente enviada a este membro e também admirador da Turma do Ibaté.

Já havia iniciado a leitura do livro, quando de repente, dias depois, vem o fogo do artigo do amigo comum, impelindo-me a ler a obra de Paulo Acácio com outros olhos. Receber o livro, começar a lê-lo e ler o artigo do Moreira no Echus foi a sequência de pequenos acontecimentos que me obrigaram a escrever esta crônica, brotada do fundo do coração.

(*) Letterio Santoro, 73 (55/59) Membro da APEG (Associação de Poetas e Escritores de Garça). Autor, entre outras obras, dos livros ANTOLOGIA POÉTICA e O EU HERÓI. letterios@hotmail.com

IRMÃOS “BARBIERI” SE DESTACAM NA LITERATURA



1-ALFREDO BARBIERI

No último dia 04/05/2013 o ibateano **Alfredo Barbieri (49/53)** compareceu e sensibilizou a todos com a leitura de sua poesia premiada durante a entrega da Menção Honrosa no 2º Concurso de Poesia Carlos Cezar, realizado pela Casa do Escritor (CaEs) e a União Brasileira de Trovadores (UBT) de Moji Guaçu/SP. O Ibateano que nos orgulha com suas produções literárias foi selecionado dentre os 85 textos analisados pela comissão avaliadora do evento. E com grande orgulho e satisfação que dividimos a poesia como a família do Ibaté. Suas filhas Alessandra e Ana Amelia Barbieri:

VI E PENSEI

Alfredo Barbieri

Vi o sol nascer pela manhã num arrebol de luzes e cores...

Pensei: Cada novo dia é uma dádiva do Criador.

E agradei.

Vi o orvalho, enchendo as folhas das árvores de gotas luminosas, logo secas com o calor...

Pensei: Como o brilho deste mundo é passageiro.

E meditei.

Vi a flor desabrochar pela manhã e murchar à tarde...

Pensei: Como a beleza é transitória.

E refleti.

Vi crianças brincando alegres e descontraídas...

Pensei: Como é gratificante a pureza e o viver somente o hoje...

E aprendi.

Vi jovens lutando por um ideal e cheios de esperança...

Pensei: Sem lutar por um valor e sem confiança no futuro não há progresso.

E me encorajei.

Vi velhos sorrindo, de bem com a vida, cheios de sabedoria...

Pensei: É preciso saber envelhecer.

E gostei.

Vi professores espargindo o saber com galhardia...

Pensei: Eles são insubstituíveis.

E me orgulhei.

Vi mães dedicadas ao cuidado de seus rebentos...

E pensei: São os esteios da família.

E me enterneci.

Vi enfermos lutando com destemor contra doenças...

E pensei: A saúde é de valor inestimável.

E me cuidei.

Vi o mar imenso lançando na praia suas ondas espumantes...

Pensei: Como é grandiosa a natureza.

E me extasiei.

Vi o céu todo estrelado e o luar prateando cidades e campos...

Pensei: Os céus cantam a glória do Senhor.

E rezei.

Vi o lado bom das coisas, o dom da vida, a natureza exuberante, a inteligência, a beleza, a virtude, o poesia...

E pensei: A vida é bela e digna de ser vivida com toda intensidade.

Deus nos criou para a felicidade.

E me ajoelhei e louvei e agradei.

Amigo! Veja, pense e tire suas conclusões.

Este processo é infundável...

2-JOEL BARBIERI

O nosso colega **Joel Hireinaldo Barbieri (51/58)** ganhou uma Menção Honrosa no 1º Concurso de Quadras/2013, do Clube da Simpatia. (Quem quiser conhecer mais sobre o Clube, acessar o blog: <http://clubedasilmpatia.blogspot.com>). Nesta edição do concurso houve mudança em seu conceito. Nesta nova modalidade em que não se indica para tema uma palavra, mas sim uma letra, verificou-se como foi interessante este concurso. Os poetas dispersaram-se por vários temas, dando assim mais brilho ao concurso e mais liberdade à imaginação de cada um, fugindo à monotonia da repetição da mesma palavra em todas as quadras. No caso da trova do nosso colega Joel o tema era a letra “V”. Eis a sua trova:

Velhice a melhor idade?

Não creio que o seja não;

melhor mesmo é a mocidade,

com certeza e com razão.

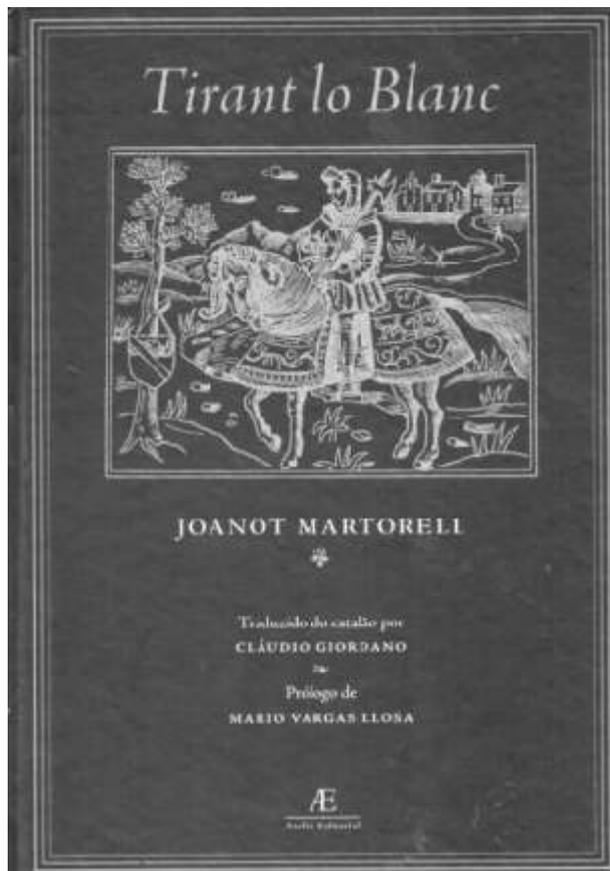
Nossos parabéns e felicitações aos dois irmãos ibateanos!!!



Um nome, um destino: Tirant lo Blanc!



José Moreira de Souza*



Conforme prometi, segue o comentário de leitura da obra "Tirant lo Blanc". Acho que a leitura só interessa a quem tenha lido a obra, é uma conversa com o leitor e não para o leitor.

A escolha de um nome para o filho é a maior peripécia vivida pelos pais. Maior, muito maior do que o ato da concepção. O ato de fazer um filho é casual. Apenas a imaginação de Schopenhauer situa o dar um nome precedendo ao ato amoroso no encontro de Dáfnis e Cloé. A vontade de amar é inconsequente. Porém, vindo à luz, a criança tem um destino. Os pais devem remover toda aquela poeira arcaica de nomes descartáveis para, no fundo, vislumbrar a joia que nasce do amor inconsequente - amar por amar.

Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel! O filho de nome profetizado terá um destino superior a todos que recebem nome após o mistério do parto. Porém, nomes prenunciam, anunciam e profetizam os futuros. Nascimentos exigem consultas aos oráculos. O tecer da vida é o encontro de destinos. Para muitos a trajetória é curta; alguns passos à frente. Finda a moda, finda o nome. Pequenos futuros profetizados por enredos de novelas, safras de nomes

descartáveis. Para outros, o nome lhes reserva a eternidade.

Assim é em Tirant lo Blanc; o mesmo acontecerá com todos os que têm que zelar pelo próprio nome sem outro título de nobreza ou cujo nome se mostra acima de qualquer título, como se dará com Guilherme de Varoic cujo Guilherme é superior ao Conde, até se tornar um Eremita.

A mim me chamam Tirant lo Blanc porque meu pai foi senhor da Marca de Tirânia, que pelo mar faz frente com a Inglaterra, e minha mãe, filha do duque da Bretanha, chama-se Branca; por isso houveram por bem chamar-me Tirant lo Blanc. P. 50

Diafébus, Cale ben Cale, Clarós de Clarença, Jerusalém, Bela Inês; Dona Guiomar; Cassandra; Bela Sem-Par; Kiriéléison de Montalvan; Flor de Cavalaria; Tomás de Montalvan; Donzela Madressilva; Simão de Far; Felipe; Ricomana; Isabel; Roberto; Viúva Repousada; Carmesina; Prazerdaminhvida; Ricardo; Estefânia; Abdala Salomão; Malvei; Hipólito; Ciprés de Paternó; Albi; Galanção. Eis alguns nomes que não de impor a cada pessoa a responsabilidade da honra ou da glória na morte.

Nomes e títulos movem o mundo e criam a realidade. Fidelidade ao nome profético conferido pelos pais e pelo zelo ao título alcançado remetem todos os personagens ao mundo dos sonhos no desempenho de seus papéis. Em meio a tudo isso há um filósofo, sem nome, mas dotado de grande saber. Ele é capaz de desvendar traços mínimos da vida dos sonhos e arguir um rei que se crê cheio de direitos quando é, de fato, apenas um filho bastardo.

A degradação do nome é o que de pior pode acontecer a quem não soube honrá-lo:

**“- Qual o nome deste cavaleiro?
- [Montessalvo]
- Mentira.
- Vamos dar-lhe um nome.
- Como se chamará?
- Doravante será chamado pelo teu nome certo; traidor.”**

Reis e imperadores conhecem o próprio nome, mas somente eles podem designá-los, assinando: Enricus, Frederico, Abraim, Armini. Quem é reconhecido pelo nome tem ainda um destino a cumprir e depende de estar atento ao nome profético. Guilherme de Varoic

o é até se tornar o Eremita. Carmesina guarda a sina do poema e da cor do tecido que a adorna até a morte. Tirant, mesmo ao se tornar César, permanece para sempre Tirant lo Blanc.

É claro que nada disto se mostra na primeira leitura. É da ordem da releitura para estimular a conversa. Alguns personagens são centrais como Guilherme que sintetiza o ser cavaleiro e doutrina Tirant, Diáfêbus e seus companheiros com o livro “Árvore de Batalhas”; o Rei Henrique da Inglaterra que funda a Nova ordem Jarreteira sob o padroado de São Jorge, fazendo reviver a Távola Redonda.

O significado das armas: Lança- fazer temer- “a lança é respeitada e temida”. A espada: uma ponta e dois lados para matar e ferir. Correia da espada: cinto da castidade. Pomo da espada: o mundo: defender a república. Cruz: “morrer pelo restabelecimento de tudo que se disse acima”.

“O cavalo representa o povo que o cavaleiro deve manter em paz e na verdadeira justiça, pois, assim como o cavaleiro, quando pretende entrar em combate, se empenha em proteger o cavalo, não permitindo que ninguém lhe cause mal, também deve proteger o povo de sorte que ninguém o explore”. P. 57

Nesse mundo tudo tem significado.

Carmesina, Estefânia, Viúva Repousada, e Prazerdeminhvida são centrais na trama. Há também Hipólito e a Imperatriz de Constantinopla. Prazerdeminhvida é o id de Carmesina e a Viúva Repousada, o superego. Carmesina é iluminada por Ártemis. A Imperatriz assume o lugar de Cípris ou Afrodite e Hipólito é o filho de Teseu libertado da culpa de descender de uma Amazona. É no interior dessa trama que Hipólito será o herdeiro natural do Império Grego. Para alcançar esta Glória ele terá que dormir com a Imperatriz, o jovem que satisfaz a velha, que atende aos seus caprichos. Segundo essa trama, Tirant ocupa o lugar de Hipólito - cavaleiro “sans peur et sans reproche”. Ele resiste ao empenho de Prazerdeminhvida e honra sua Ártemis - Carmesina.

Proponho também que o leitor elabore a trama do romance pela costura da doutrina exposta por Estefânia, filha do Duque da Macedônia. Refiro-me à

prática dos três tipos de amor, enigma do legado da Hélade: “O amor virtuoso, o proveitoso e o vicioso” p. 239. Estefânia defende que o terceiro, a que chama de amor prazeroso “me parece muito melhor do que os demais.” No capítulo “Tirant vence a batalha”, uma parte do enigma é desvendado e, no seguinte, Carmesina revela o segredo de seu nome: “Sou levada a crer que não me amáveis de amor virtuoso, senhor Tirant” p. 775. “Não agistes como cavaleiro nem fui respeitada como princesa, por isso me sinto efetivamente ofendida e tomada de justa ira pela perda por derramamento de meus ornamentos carmesins” p. 775-776.

Entendo que uma das chaves que articula todo o romance é a arte de sonhar. O Rei da Inglaterra descobre no sonho a realidade e PrazerdaMinhaVida narra a realidade como se fosse um sonho. Tirant desvia-se do caminho para encontrar-se com o Eremita dormindo. A realidade da vida deve ao sonho a concretude do ser.

Nas edições da obra de Freud em espanhol, há sempre um elogio ao Dom Quixote. Após a leitura de Tirant lo Blanc fica sempre a sensação: e se Freud conhecesse a obra de Martorrel? Seguramente, sua teoria do Inconsciente seria outra. Como explicaria esta fala carinhosa da imperatriz para Hipólito: “Meu filho Hipólito, não ignoras a grande paixão que tenho por ti e para mim será imensa graça que me queiras tomar por mulher. E podes estar certo, meu filho e senhor, que, mesmo sendo eu idosa, jamais encontrarás quem te ame tanto” p. 840.

Tirant lo Blanc é o cavaleiro ressuscitado para deixar a mensagem da paz possível após a tomada de Constantinopla pelos Turcos. A Nova Ordem da Jarreteira exige apego à “Lealdade, à Caridade e à Verdade”. “O cavaleiro foi criado desde o início para manter a lealdade e a justiça em todas as coisas.” P. 54

Relido desta forma, Tirant lo Blanc merece um novo título: “O homem que sonhou a realidade”. Martorrel se coloca diante de si uma questão crucial, a Paz Mundial. Como se há de concertar a paz? É um problema muito além do atual. É perene!

Com este início de conversa, vejo que meu leitor terá que se deliciar também com o Hipólito de Eurípedes. Entendo que é no seio dessa tragédia que se esconde o enigma de Tirant.

(*) José Moreira de Souza, 72 (55/59) Sociólogo e Professor aposentado d UFMG, atualmente dedica-se às letras e ao folclore, além d emérito conhededor da cachaça mineira. - josemoreira@superig.com.br



Criamos e desenvolvemos

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

Entre em contato!

www.estudiomutum.com.br
Av. Francisco Matarazzo,
229 - cj 45 - Água Branca
contato@estudiomutum.com.br

11 3852 5489

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

De Irmã Túlia Pascale - Aos amigos do Seminário do Ibaté. A Páscoa nos traz uma mensagem de paz, esperança e amor. Que Jesus esteja no coração de todos. Feliz Páscoa! São Paulo-SP 27.03.2013

De Tomaz Gomide, Pe. (57/60) - Caro Mosca, fiquei triste com a notícia do Amadi que o Seminário de Pirapora estava fechando as portas. Estudei lá durante 4 anos, e sempre tive memórias maravilhosas do seminário e dos padres. A diferença entre o seminário de São Roque e o seminário de Pirapora, é a seguinte: em Pirapora éramos tratados como crianças, porque éramos crianças. Em São Roque, éramos crianças e éramos tratados como adultos. Tenho muitas saudades de Pirapora. Lá encontrei padres e irmãos que eram realmente santos, isso sem desfazer de São Roque. No seminário de Pirapora tive os melhores dias da minha infância. Que tragédia fechar o seminário. Mosca, gostei muito, muito das palavras do Amadi. O seu poema realmente me comoveu. O Amadi talvez não dê valor a sua qualidade de poeta. Gostei imensamente. Um abraço. Mineola-New York-USA 15.04.2013 tgomide@me.com

De Cláudio Romano Piazzon (66/69) - Informo aos amigos do Ibaté meus novos endereços para atendimento psicológico: Faculdade Associada Brasil. Rua Tiquatira, 243 - Bosque da Saúde. Próximo do metrô Alto do Ipiranga (ônibus: Água Funda, até terceiro ponto da Av. Cursino - próximo do nº 800. Entrar à direita e seguir até a Rua Tiquatira. Neste endereço não atendo alunos da faculdade, apenas a comunidade. Faculdade Mosarteum de São Paulo. Rua Nova dos Portugueses, 365. Fica a 10 minutos do metrô Santana (ônibus Vila Santa Maria 971 T/10). Neste endereço atendo os alunos e a comunidade. Será cobrada tarifa social para os atendimentos semanais. Para agendar consulta, entrar em contato com:

claudio.piazzon@gmail.com, Celulares: 98832.2175 (Claro) e 94244.9244 (Vivo)

De Alfredo Barbieri (49/53) - Pois é. Na real o meu aniversário é 19 de abril, mas civilmente dia 24 quando fui registrado e consta da documentação oficial. Ainda bem que não são computados como dois aniversários, aí sim estaria com 162 anos, fora de época e totalmente gagá. Agradeço os cumprimentos em nome da nossa querida família do Ibaté. Como é bom ser lembrado pelos amigos e amigos especiais que viveram como eu, nas Colinas do Ibaté, a maioria dos quais espero abraçar no XI Encontro, em agosto. Taubaté-SP 21.04.2013 alfredo_barbieri@hotmail.com

De Wilson Cândido Cruz (59/64) - Amigo Mosca e todos os amigos. Não me cansarei de agradecer a você e a todos os amigos Ibateanos por terem me incluído em suas orações para o meu pronto restabelecimento. Hoje fiz a minha primeira caminhada, sem escalar escada nem rua com subida, durante uns 20 minutos. Acho que não terei condições ainda de participar do jantar desta 1ª sexta-feira. Deixo também o meu abraço a todos. Acabei de falar com o nosso amigo José Antonio Neto (59/64). Em resumo, após uma conversa de 30 minutos ou mais, ele disse que sarou do câncer da próstata, graças a Deus e às nossas orações. No entanto, apareceram outros problemas: metástase e a necessidade de fazer quimioterapia todo início de mês (dia 02/05 terá uma aplicação); mal de parkinson; dores de cabeça; diarreias esporádicas. Tudo com acompanhamento médico. Toma cerca de 11 remédios. E pede e precisa de nossa corrente de orações. Lamentavelmente, mais uma vez, não terá condições de vir ao XI Encontro em agosto. Vai tentar melhorar o máximo possível para vir em dezembro como fez no ano retrasado. São Paulo-SP 30.04.2013 wilsonc.cruz@uol.com.br



© F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 - Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896

contato@fsamaral.com.br - <http://fsamaral.com.br>

ECHUS DO IBATÉ NA ERA ELETRÔNICA

Até a alguns anos atrás, uma carta demorava uns quinze dias para sair do “remetente” e chegar ao “destinatário”; Isso, se ou quando chegava.

Os tempos mudaram e os serviços dos Correios melhoraram muito. Uma correspondência ou uma encomenda postada num dia, chega ao destino em 24 horas, ou em 48 horas se a distância for grande.

Os tempos continuam mudando, agora de modo vertiginoso. Do casamento do computador com a tecnologia da informação nasceu a internet que veio interferir nos mais diferentes campos da vida moderna. A mídia eletrônica transmite de imediato toda espécie de informação e, com muita frequência, em tempo real.

E pensar que Paris ficou sabendo da morte de Napoleão um mês depois que ele tinha morrido na ilha de Santa Helena!

Em seguida nasce o correio eletrônico (para a alegria/tristeza dos carteiros...), o tal eletrônico mail, expressão que pode ser pronunciada com maior rapidez: e-mail. Então, as nossas correspondências chegam de imediato, uma atrás da outra e, muitas vezes, dando “serviço” pra “lixeira”.

Ora pois. O nosso Echus do Ibaté precisa seguir na esteira do processo eletrônico; deve acompanhar a agilidade das comunicações. Daí porque já há algum tempo o boletim tem chegado às mãos de alguns colegas também através da internet. O ideal será que isso aconteça com o maior número possível de ex-alunos. Por quê?

Muito simples:

- pela disponibilidade imediata de chegar ao leitor assim que a edição estiver pronta;
- toda a coleção estará disponível em um arquivo virtual, a serviço de muitos outros interessados;
- pela substancial redução de custo financeiro (envelopes, correio, papel, tinta...) e de mão de obra (dobrar, envelopar, levar ao correio...);
- o planeta Terra sabe se defender sozinho, mas uma ajudazinha com economia de papel e de tinta não faz mal pra ninguém.

Acontece que o cadastro do boletim contém o nome de 927 ex-alunos e professores. Desse universo, 450 têm o registro de seu e-mail e apenas 152 fizeram a opção por recebê-lo via e-mail. E os outros? Ainda não atingiram a idade dos meios eletrônicos ou estão com medo dos hackers? do WikLeaks?

Temos, hoje, nas nuvens, como se costuma dizer na área de TI, todos os nossos informativos, desde seu nº 1, até o último já editado, nos links abaixo: <http://177.103.223.197/downloads/Echus/> ou <http://189.19.55.31/downloads/echus/>

É só acessar e escolher qual edição queira ler e pronto, de imediato ela se abrirá e ficará disponível para leitura ou impressão.

Faça sua opção de receber nosso Informativo só pelos links. Vamos ajudar a proteger a natureza. Colabore, também, com a campanha do ECHUS DO IBATÉ eletrônico. Mande-nos seu endereço eletrônico para o e-mail echus@zipmail.com.br, mesmo que você prefira continuar recebendo (e vai receber) através do correio convencional.

O JANTAR DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA

*“Faça uma lista de grandes amigos,
quem você mais via há 50, 60 anos atrás...
Quantos você ainda vê todo dia?
Quantos você já não encontra mais?”*

Oswaldo Montenegro

Não perca seu tempo andando por aí, desnortado e sem saber o que fazer, ou ainda, hipnotizando-se com um computador ou um aparelho de TV, novelas, bbb's e tantos comerciais de carros, bebidas, bancos ou lojas de móveis. Bobaaagem! Mude já a sua vida para melhor e alinhe-se conosco! Principalmente se for uma primeira sexta-feira do mês. Oras bolas! Vá direto ao TERRAÇO PAULISTA; lá é o seu lugar. E estamos conversados! É o local e a hora (a partir das 19h30) onde se reúne, com muita alegria, todo o pessoal do Turma do Ibaté. Jamais que nessa vida você perderá uma chance dessas, meu amigo! Sai dessa! São pessoas de sua meninice, de sua juventude, todos já bem crescidinhos e, por isso mesmo, uma ótima oportunidade para você dar umas boas gargalhadas, sentir-se leve e solto, com a certeza de que não deve nada a ninguém e que já resolveu uma tonelada de problemas de sua existência, com grandeza. Para isso, não é necessário qualquer documento: basta dizer que também faz parte da Turma do Ibaté. Isto diz tudo. Leve amigos e familiares; eles também vão se divertir. E você se verá muito bem acolhido, baterá papo com um monte de pessoas inteligentes e gentis. Conhecerá, também, um mundaréu de gente que rapidamente serão seus grandes amigos. Esteja certo que sua roda de amigos leais vai crescer e você ficará muito orgulhoso de si mesmo. Sem contar que isso cura uma grande diversidade de moléstias, sim, moléstias; você deixará de ficar exposto a elas. Já pensou nisso? Vamos nessa; não desperdice suas energias. E fique atento ao que lhe dizemos, antes que seja tarde...tem muito mais graça a vida quando a gente tem com quem repartir, bem repartido, a graça que a vida tem.

Na próxima primeira sexta-feira compareça, também, reencontre seus grandes amigos...

Restaurante TERRAÇO PAULISTA – o ponto de encontro do Turma do Ibaté – Rua São Carlos do Pinhal, 200 São Paulo-SP, esquina com Alameda Joaquim Eugênio de Lima. A 200 metros da estação de metrô BRIGADEIRO - A partir das 19:30 horas



21 DE JUNHO DE 1952: FESTA DO REITOR

Na Liturgia, dia de São Luis de Gonzaga, “Patrono da Juventude”. No nosso Seminário de São Roque, o onomástico do Reitor, Mons. Luiz Gonzaga da Silva. Além da missa solene, a “Festa do Reitor” incluía ainda jogos olímpicos, almoço festivo e, à noite, uma apresentação teatral.

Naquela manhã ensolarada de junho, os alunos no pátio se surpreenderam com a chegada de um “trenzinho” mal ajambrado, isto é, uma locomotiva com um vagão de passageiros e, na rabeira, a inscrição: S. Luiz. (ver a **photo 1**), desenhado em uma espécie de cenário móvel conduzido por alguns seminaristas escondidos na parte de trás.

Surpresa maior aconteceu quando, de repente, desse trenzinho intrigante abriu-se uma porta de onde surgiram inúmeros colegas, todos teatralmente vestidos, como a gente pode ver na outra **photo 2**.

Era, então, dado o pontapé inicial das competições “olímpicas” da “Festa do Reitor” desse remoto dia 21 de junho de 1952, que, por sinal, também estava homenageando o primeiro Reitor do Seminário do Ibaté, MONS. LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA.

Só para lembrar, aqueles jogos olímpicos incluíam competições tão variadas como: futebol, vôlei, corrida de obstáculos, corrida de saco, salto em altura, salto a distância, revezamento, luta de travesseiro em cima de cavaletes... Veja, por exemplo, a **photo 3** de uma “modalidade olímpica”.

Mens sana in corpore sano, sempre foi o desejo do Pe. Constantino, mesmo que, possivelmente, ele não gostasse do velho Juvenal.

Tentei identificar a maioria dos colegas e padres da **photo 2**. São eles (da esquerda para a direita):

na frente: Elídio Mantovani (de perfil), Pe. Pascoal Amato, Joaquim Barbosa de Oliveira, Luiz Lourenço Gonçalves, Geraldo José da Luz, Sérgio Alexandre Fioravanti, Martin Segú Girona, Lourenço Luiz Gonçalves e Luiz de Gonzaga Gianini;

no meio: João Armando Fornazieri (ao fundo), Moisés... (não me lembro bem do seu sobrenome), José Pedro Miranda, eu (David de Moraes), Pe. Antonio Calos Simas, Pe. Jair Nascimento do Val, Ronaldo Santos Pupo e Roque Komatsu;

atrás: Mons. Luiz Gonzaga de Almeida e os “pajens”: Dionísio Leite Costa, [...?...], José Justo da Silva, Darci Jacó Cernelutti, Luiz Triviño, MONS. LUIZ GONZAGA DA SILVA, Demerval Teixeira Rodrigues, Joel Hirenaldo Barbieri e João de Assis Bevegú.

“Fugit irreparabile tempus!” Saudades do Virgílio...



(*) David de Moraes, 77 (49/54) - Jornalista (...mas que não trabalhou na cobertura dessas “olimpíadas do Ibaté”!)

PARÓQUIA DAS TROVAS TEMA: PAPA FRANCISCO

Na católica mensagem
novos ares há no aprisco:
a de um Papa em cuja imagem
faz questão de ser Francisco!

Antonio Jurandyr Amadi (51/57)

Papa Francisco reinante
é o novo Pastor da Igreja;
nosso aplauso delirante
e que Deus sempre o proteja.

Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)



O nosso Papa Francisco
vem santificar a Igreja
quer zelar por seu aprisco
Cuidar dos pobres, almeja.

Alfredo Barbieri (49/53)

Envie-nos você também a sua trova.
Tema para o próximo ECHUS: SABOÓ

CASO EDIFICANTE

Respeitar a mulher do próximo



José Lui*

O homem observa todo o dia a vizinha passar, mas nunca fala nada porque ela está sempre acompanhada do marido.

A mulher é muito bonita e usa sempre vestidos muito curtos provocando olhares por onde passa.

Um belo dia a vizinha passa desacompanhada do marido e, o cara não perde a oportunidade de fazer um gracejo.

Ela indignada diz:

-Eu sou casada, e não admito o seu modo de se comportar.

Ao que o cara responde:

-Eu não tenho ciúmes e além do mais o seu marido não está aqui.

-É verdade, o meu marido está viajando, mas o senhor deveria respeitar a mulher do próximo.

-Sim, mas a Bíblia não diz nada sobre a mulher do distante.

(*)José Lui, 76 (49/56)- Filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978. rubrolui@hotmail.com

Para-choque do Caminhão do Ubatê

Dormiu no ponto, tchau e bênção:
o ônibus passou.





GALO DE OURO X LEÃO DE SÃO MARCOS, em ITATIBA



Novamente somos convidados pelo casal amigo, **ROVIRSO APARECIDO BOLDO (64/69)** e **OKSANA DZIURA**, para mais um dia de delícias e conagração no santuário futebolístico dos amigos do Seminário de São Roque. **Galo de Ouro** e **Leão de São Marcos** se enfrentam novamente, revivendo as tardes ensolaradas dos domingos dos tempos do Ibaté. Desta vez o **Cacique dos Araças** garante que irá e que seu time voltará a vencer. O juiz será escalado por ele!!! Futebol, churrasco e efusivo convívio fraternal. Será dia **08 de junho** próximo, um sábado, a partir das 9:00 horas. Legal! Se você nunca apareceu por lá, não é agora que vai perder, de novo, esta oportunidade!?! Sempre um dia de sol, os amigos ali, a tranquilidade de horas inesquecíveis, distante dos flagelos e poluição do cotidiano. Um oásis no deserto desta perversa correria. Você pode vir acompanhado, e cada um levará a munção de alimentos e bebidas que for consumir. Maiô, biquíni e short: há uma bela piscina. Tudo isso é encontrado no Condomínio Itaembu, em Itatiba. Na altura de Jundiá, indo pela Rod. Bandeirantes ou Anhanguera, procure sinalizações para Itatiba. Chegando em Itatiba, vá em direção a Bragança Paulista. Após passar sob o viaduto, que é a Rod. D. Pedro I, ande mais uns 3 km e, entre à esquerda (há sistema adequado de retorno pela pista da esquerda) tão logo aviste um posto de gasolina. Damos como referência o Shopping Moenda. Desça uma estradinha asfaltada, de 2 km, até o condomínio. Lá se identifique: **sou do Ibaté** e terá as portas abertas. Até lá!!!

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 14.05.2013	
POSIÇÃO EM 19.03.2013	23.429,34
ENTRADAS	
Contribuições e doações	3.119,76
Inscrição XI Encontro	120,00
Juros	207,07
TOTAL ENTRADAS	3.446,83
SAÍDAS	
Postagem Echus 125	974,35
Impressão Echus 125	1.050,00
SP Laser nf 17547-Crachás	382,10
Kalunga cf 162951/160937-envelopes	102,00
Maxline cf 3269/3272-etiquetas	49,00
Zaffari cf 8700-Prod.XI Encontro	16,90
Antecipação p/Seminário XI Encontro	600,00
Despesas Bancárias	13,40
TOTAL SAÍDAS	3.187,75
SALDO ATUAL 14.05.2013	23.688,42
Tesoureiros: Carlos Domingues Cosso - Wilson Mosca	

AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas no período de 19.03.2013 a 28.05.2013, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Alfredo Barbieri, Antonio da Aparecida Simões Cuccio, Antonio José de Almeida, Antonio Martini, Asdrubal Angelo Baruffaldi, Attilio Brunacci, Celso Bissoli, Claudio José Fondello, Daniel Gasparini, Francisco Fierro, José Carlos Bochini, José Ecio Pereira da Costa Junior, José Fernandes da Silva, José Justo da Silva, José Luiz Brant de Carvalho, José Moreira de Souza, Manoel Santiago da Silva Leite, Dom José Maria Pinheiro, José Novaes, Luiz Carlos de Oliveira, Pedro Komatsu, Roberto Delgado de Carvalho, Sergio Alexandre Fioravanti, Vicente de Paulo Moraes e Wilson Mosca. Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum depósito, enviem-nos esta informação pelo email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).

EXPEDIENTE

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté-São Roque-SP- Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

Colaboradores deste número: Alfredo Barbieri, Antonio Jurandy Amadi, Asdrubal Angelo Baruffaldi, David de Moraes, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, José Moreira de Souza, Letterio Santoro e Paulo Francisco Toschi.

Contribuições: O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 3191 (Largo Arouche), C/C 14399-5. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

Equipe Responsável: Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

Responsabilidade: As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

Internet:

- E-mail: echus@zipmail.com.br
- Blog do Ibaté: www.ibaté-sp.blogspot.com
- E-mail do Blog do Ibaté: ibate.sp@gmail.com
- "Palavra de Seminarista" (livro): www.paulo.toschi.blog.uol.com.br
- Fotoblog (fotos do Ibaté): www.paulo.toschi.fotoblog.uol.com.br
- Twitter Amigos do Ibaté: http://twitter.com/echusdoibate
- Comunidade no ORKUT: EX-ALUNOS SEMINÁRIO DO IBATÉ (www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?Cmm-723696)
- Comunidade IBATEANOS no Facebook
- Echus do Ibaté nas nuvens: links
http://177.103.223.197/downloads/Echus/ ou
http://189.19.55.31/downloads/Echus/

Tiragem: 900 exemplares.

Diagramação/Impressão: Conexão Propaganda
(11) 3903.9697



ECHUS DO IBATÉ

EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE

São Paulo, Junho de 2013

Prezado Amigo do Ibaté,

Pax et Bonum!



É com muita ansiedade que aguardamos a chegada do próximo dia **24 de agosto**; será um sábado. Torcemos para que o dia seja bastante ensolarado, céu azul límpido e sem chuvas. É que nesse dia, lá em São Roque, nas dependências do próprio Seminário, os ex-alunos do Ibaté e muitos dos que participaram de nossa vida naquela casa de formação estaremos participando todos juntos de nosso **XI ENCONTRO**, momento de muitas alegrias, reencontros significativos e grandes comemorações. E este é o convite que fazemos a você e a sua família para que também estejam presentes nesta grande confraternização.

Em nome de todos nós, gostaríamos imensamente que confirmasse sua presença, pela remessa do formulário (vide verso) que estamos lhe enviando.

Como são muitos os preparativos, é importante que saiba que temos um prazo. Até o dia **31 de julho**, impreterivelmente, necessitamos então de saber, para nossa programação, a quantidade dos convivas e de ter arrecadado os fundos que farão frente ao custeio das despesas com o evento, que são o tradicional churrasco, as bebidas, os enfeites da Capela, os livretos da missa, os equipamentos de som, a confecção dos crachás, o material de limpeza e higiene e o pagamento dos prestadores de serviços.

Utilize o envelope em anexo para nos enviar seu cheque nominal cruzado ou o recibo fotocopiado do pagamento feito no banco junto ao formulário que lhe enviamos. E aproveite a ocasião para seu cadastramento, atualizando seus dados para nossos registros, independentemente de sua presença na comemoração. Neste ano estamos disponibilizando, via internet, a possibilidade de se inscrever e se cadastrar utilizando-se do link <http://177.103.223.197/Echus/>. Se optar por esta possibilidade, não será necessário o envio do cadastro pelos Correios.

Neste XI ENCONTRO estaremos repetindo os mesmos valores cobrados no Encontro de 2009 e 2011: **R\$ 20,00 por participante a partir dos 12 anos e R\$ 10,00 de crianças de 7 a 12 anos de idade**. Os valores foram definidos de tal forma que possam tornar nossa comemoração realizável e compatível ao poder aquisitivo da grande maioria de nossos amigos do Ibaté. Tudo isso é possível graças à despojada colaboração antecipada de inúmeros colegas de nosso grupo de ex-alunos. É difícil aqui declinarmos todas suas identidades e esperamos que eles o compreendam, ainda assim queremos expressar-lhes, em nome de todos nós participantes e membros da comissão organizadora, nosso respeito e eterna gratidão.

Aguardamos sua resposta e contamos com sua honrosa presença.

Abrço amigo, abraço fraterno,
COORDENAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO IBATÉ

ECHUS DO IBATÉ

XI ENCONTRO - 24.08.2013 EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ

Nome:			
Data Nasc.:	Período no Seminário:	Ano Inicial:	Ano Final:
Endereço Residencial:			
Bairro:	Cep:	Cidade:	Estado:
Tel. Res.: ()	Tel. Coml.: ()		
Tel. Cel.: ()	Fax.: ()		
E-mail(s):			
Site:			
Profissão:			
Envie-nos esta ficha preenchida (envelope em anexo) ainda que não participe do XI Encontro			

CONFIRMAÇÃO XI ENCONTRO

1 - Participarei do XI ENCONTRO no dia 24.08.2013:	Sim	Não
2 - Número de Participantes (Inclusive o ex-aluno)		
___ Adultos (acima de 12 anos) x R\$ 20,00 =		R\$ _____
___ Crianças (7 a 12 anos) x R\$ 10,00 =		R\$ _____
3 - Doação: Caso queira fazer uma doação		R\$ _____
4 - Anexo cheque ou Xerox do depósito bancário(2+3) no valor TOTAL de		R\$ _____
Duas formas de pagamento:		
* O valor pode ser depositado no Banco Bradesco, Ag. 3191, c/c 14399-5 em nome de Wilson Mosca e/ou. Em seguida, o recibo fotocopiado do depósito e a presente folha de confirmação de presença e recadastramento devem ser enviados pelo Correio (segue envelope anexo). Esta alternativa é a mais segura e viável.		
* O cheque (cruzado e nominal a Wilson Mosca e/ou) e a presente folha de confirmação de presença e recadastramento podem ser enviados pelo correio (Caixa Postal 71.509 - Cep 05020-970 S.Paulo-SP) utilizando-se o envelope em anexo.		

XI ENCONTRO

DIA 24 DE AGOSTO DE 2013

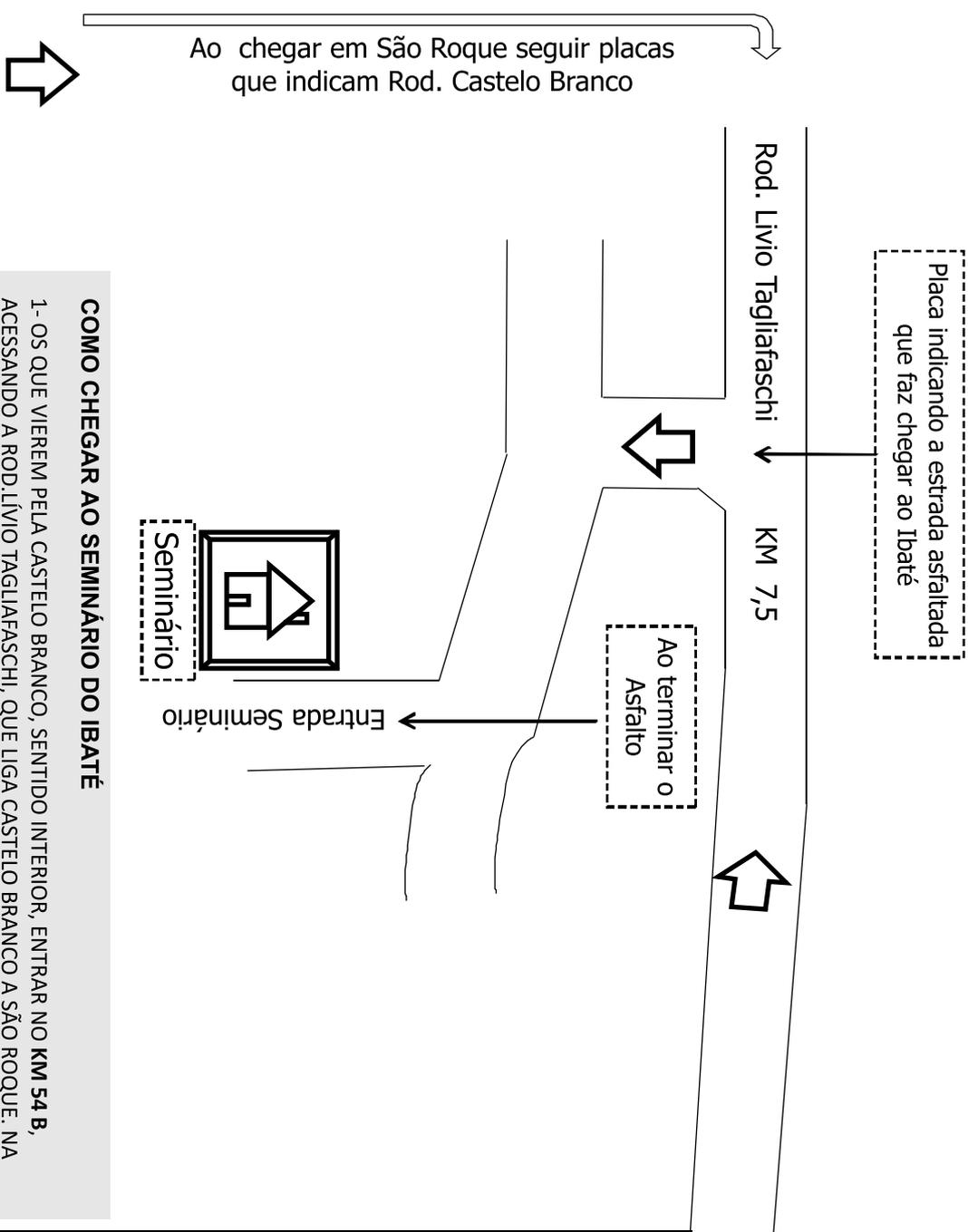
PROGRAMA GERAL

- **8h** A partir deste horário estaremos recepcionando todos os participantes, com entrega de crachás de identificação.
- **9h** Descerramento da placa comemorativa.
- **9h20m** Serviço de café (refeitório antigo).
- **9h45m** Concentração geral para a Santa Missa.
- **10h** "E a SAUDADE nos traz de volta ao teu coração de Mãe para dizer: Valeu!"
Missa na capela com a participação do coral
- **12h** Aperitivos, churrasco, cerveja, refrigerante, sobremesa
- **Período da tarde:** Visita às dependências do Seminário. Disputas sensacionais de ESPIRIBOL Show no pátio interno.

ORIENTAÇÕES:

1. Os senhores bispos e padres deverão levar túnica e estola para a concelebração.
2. Os colegas que desejarem hospedar-se no Seminário, na véspera do encontro, deverão providenciar a reserva com o **SR. DIRCEU** pelo tel. (11) 99941.8783, email ibate60@gmail.com ou dirmitra@hotmail.com. Os interessados devem levar roupas de cama, banho, travesseiro e cobertor. O preço é de R\$ 15,00 (Quinze reais) por pessoa e não inclui café ou outra refeição.
3. Para quaisquer esclarecimentos ou adesão final, entrar em contato com: Wilson Mosca (11) 3864.8852 ou Manga (11) 4784.3677.
4. Existe também a opção para quem quiser ficar em hotel na cidade de São Roque:
São Roque Parque Hotel, Av. Antonino Dias Bastos, 318 - Tel.(11) 4784.9200/4712.3121
www.srparkhotel.com.br
Hotel Cordialle, Rua Sotero de Souza, 500 - Tel.(11) 4784.9500 www.hotelcordialle.com.br
Hotel Villa Maior, Av. Tiradentes, 347 - Tel.(11) 4713.1015 www.villamaior.com.br

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO IBATÉ...



COMO CHEGAR AO SEMINÁRIO DO IBATÉ

- 1- OS QUE VIEREM PELA CASTELO BRANCO, SENTIDO INTERIOR, ENTRAR NO **KM 54 B**, ACESSANDO A ROD. LÍVIO TAGLIAFASCHI, QUE LIGA CASTELO BRANCO A SÃO ROQUE. NA ALTURA DO KM 7,5 ENTRAR À ESQUERDA NA RUA MONS. CONSTANTINO. EXISTE UMA PLACA COM OS SEGUINTE DIZERES: **SEMINÁRIO DO IBATÉ** SEGUIR A INDICAÇÃO DESTA PLACA ATÉ CHEGAR AO SEMINÁRIO.
- 2- OS QUE VIEREM PELA CASTELO BRANCO, SENTIDO CAPITAL, ENTRAR NO **KM 54 A**, E PROSEGUIR CONFORME INDICADO NO ITEM 1.
- 3- OS QUE VIEREM PELA RAPOSO TAVARES, AO CHEGAR EM SÃO ROQUE, DEVERÃO SEGUIR AS INDICAÇÕES DA ROD. CASTELO BRANCO ATÉ CHEGAR NA ROD. LÍVIO TAGLIAFASCHI. ENTRAR À DIREITA NO KM 7,5 E, PROSEGUIR CONFORME INDICADO NO ITEM 1.